



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

29.01.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Natal promete Carnaval histórico em 2026 com prévia gigante na Avenida da Alegria e estrelas nacionais](#)
3. [Sesc Parada na Ladeira reuniu mais de 30 mil no Centro de Natal](#)
4. [Sesc Parada na Ladeira reúne mais de 30 mil pessoas no Centro de Natal](#)
5. [Sesc Parada na Ladeira reúne mais de 30 mil pessoas no Centro de Natal](#)
6. [Reconhecimento](#)

Notícias de Interesse:

7. [Dívida Pública sobe 18% em 2025 e supera R\\$ 8,6 tri](#)
8. [Dívida pública federal salta 18% em 2025, pode crescer mais 19% em 2026 e passar de R\\$ 10 tri](#)
9. [Dívida federal será de até R\\$ 10,3 trilhões em 2026, diz Tesouro](#)
10. [Capas de Jornais](#)
11. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Prefeitura do Natal divulgou as atrações do Carnaval 2026, que terá três polos oficiais, prévia carnavalesca na Zona Norte e investimento estimado entre R\$ 15 milhões e R\$ 17 milhões, somando recursos públicos e patrocínios privados. A gestão municipal apostava na ampliação da festa para superar o impacto econômico de 2025, quando o Carnaval movimentou R\$ 196,8 milhões na economia local, segundo o Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte (**Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte Fecomércio RN**).

A terceira edição do **Sesc Parada na Ladeira** foi sucesso de público, alcançando um recorde superior a mais de 30 mil foliões reunidos no Centro de Natal, animados pelo cantor baiano Saulo Fernandes e diversos grupos locais, totalizando mais de 150 pessoas da classe artística envolvidas. Com isso, o evento promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, se consolidou como a maior prévia carnavalesca gratuita de Natal.

O forte volume de juros, somado às emissões de títulos públicos, fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em 2025. Segundo números divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Tesouro Nacional, a DPF encerrou o ano passado em R\$ 8,635 trilhões, alta de 18% em relação aos R\$ 7,316 trilhões registrados no fim de 2024.

Natal promete Carnaval histórico em 2026 com prévia gigante na Avenida da Alegria e estrelas nacionais

Link	https://blogdofm.com.br/natal-promete-carnaval-historico-em-2026-com-previa-gigante-na-avenida-da-alegria-e-estrelas-nacionais/
Data da publicação	26/01/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Natal promete Carnaval histórico em 2026 com prévia gigante na Avenida da Alegria e estrelas nacionais



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Prefeitura do Natal divulgou as atrações do Carnaval 2026, que terá três polos oficiais, prévia carnavalesca na Zona Norte e investimento estimado entre R\$ 15 milhões e R\$ 17 milhões, somando recursos públicos e patrocínios privados.

A gestão municipal apostou na ampliação da festa para superar o impacto econômico de 2025, quando o Carnaval movimentou R\$ 196,8 milhões na economia local, segundo o Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte (Instituto Fecomércio do Rio Grande do Norte Fecomércio RN).

A programação foi estruturada para alcançar públicos diversos, com grandes nomes da música nacional e valorização das manifestações tradicionais do Carnaval natalense.

A expectativa da prefeitura é consolidar Natal como destino carnavalesco no Nordeste, ampliando o fluxo turístico e fortalecendo a economia criativa da cidade.

De acordo com a secretária de Cultura de Natal, Iracy Azevedo, a grade contempla atrações distribuídas nos três polos oficiais, Avenida da Alegria, Polo Nélio Dias e Polo Ponta Negra, além de eventos paralelos e ações culturais em outros espaços da cidade.

Segundo a gestora, a proposta busca dialogar com jovens, adultos e idosos, sem deixar de lado os blocos tradicionais, especialmente os da Redinha. Esses grupos integram a programação com apoio da Lei Djalma Maranhão, mecanismo municipal de incentivo à cultura.

A secretaria ressaltou que o equilíbrio entre grandes shows e tradição carnavalesca é um dos eixos centrais do planejamento do evento.

Uma das principais novidades anunciadas é a realização de uma prévia carnavalesca na Avenida da Alegria, na Zona Norte, nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro. A mudança, segundo a Secretaria Municipal de Cultura (Secult), considera tanto a ampliação do público quanto questões operacionais.

De acordo com a prefeitura, a Praça Cláudio Porpino, antiga Praça dos Gringos, apresentou limitações de espaço em 2025, o que motivou a transferência das grandes atrações para um local com maior capacidade e melhor fluxo.

A abertura oficial do Carnaval de Natal 2026 acontece no dia 12 de fevereiro, no Largo do Atheneu, com o tradicional Baile de Máscaras e a entrega simbólica da chave da cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval.

Estrutura ampliada e novos formatos

O prefeito Paulinho Freire, do União Brasil, afirmou que a estrutura da festa será ampliada em relação ao ano anterior. Segundo ele, três trios elétricos irão circular simultaneamente, levando atrações como Xanddy Harmonia; Cavaleiros do Forró; e Banda Grafith pela Avenida da Alegria.

O gestor também confirmou a transferência do palco da Praça Cláudio Porpino para a área da engorda da Praia de Ponta Negra, com previsão de instalação de um pranchão e saída nas imediações do Praia Shopping.

Ainda conforme o prefeito, o Centro Histórico terá programação concentrada em um único dia, enquanto o polo do Atheneu poderá ganhar um perfil mais familiar, com atividades voltadas ao público infantil, podendo ser transferido para a Praça Cívica.

Turismo, economia e mobilidade

A divulgação antecipada da programação, cerca de um mês antes do início da festa, foi apontada como estratégica para o planejamento de moradores e turistas. A

gestão municipal aposta na permanência do natalense na cidade durante o feriado e na atração de visitantes de outros estados.

O representante do Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, o diretor regional do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), Gedson Nunes, destacou que o investimento no Carnaval gera retorno significativo para a economia local.

Em 2025, o impacto chegou a aproximadamente R\$ 196 milhões, e a expectativa para 2026 é de crescimento, com nova pesquisa prevista.

Na mobilidade, a Prefeitura do Natal manterá o transporte gratuito entre os polos oficiais do Carnaval 2026, garantindo acesso democrático e facilitando o deslocamento entre a Zona Norte, Zona Sul e demais áreas com programação, além de reduzir custos para os foliões.

Grandes nomes confirmados

Entre as atrações já confirmadas para o Carnaval de Natal 2026 estão:

Alceu Valença
Jorge Aragão
Carlinhos Brown
Olodum
É o Tchan
Xanddy Harmonia
Banda Grafith
Raça Negra
Tony Salles
Mari Fernandez
Márcia Freire
Márcia Fellipe
Cavaleiros do Forró
Jonas Esticado
Saia Rodada
Rafa e Pipo
Michele Andrade
Kadu Martins
Léo Foguete
Capilé
Aduílio
Dan Ventura
Wesley Safadão (prévia da Avenida da Alegria)
Natanzinho Lima (prévia da Avenida da Alegria).

BNews Natal

Sesc Parada na Ladeira reuniu mais de 30 mil no Centro de Natal

Link	https://blogdowashington.com.br/sesc-parada-na-ladeira-reuniu-mais-de-30-mil-no-centro-de-natal/
Data da publicação	26/01/2026
Veículo	BLOG DO WASHIGTON
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira reuniu mais de 30 mil no Centro de Natal



A terceira edição do Sesc Parada na Ladeira foi sucesso de público, alcançando um recorde superior a mais de 30 mil foliões reunidos no Centro de Natal, animados pelo cantor baiano Saulo Fernandes e diversos grupos locais, totalizando mais de 150 pessoas da classe artística envolvidas. Com isso, o evento promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do

Sesc, se consolidou como a maior prévia carnavalesca gratuita de Natal.

Sesc Parada na Ladeira reúne mais de 30 mil pessoas no Centro de Natal

Link	https://www.obnews.com.br/utm_sourcerssutm_mediumrssutm_campaignsesc-parada-na-ladeira-reune-mais-de-30-mil-pessoas-no-centro-de-natal/
Data da publicação	21/01/2026
Veículo	BLOG O B NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira reúne mais de 30 mil pessoas no Centro de Natal

A terceira edição do Sesc Parada na Ladeira foi sucesso de público, alcançando um recorde superior a mais de 30 mil foliões reunidos no Centro de Natal, animados pelo cantor baiano Saulo Fernandes e diversos grupos locais, totalizando mais de 150 pessoas da classe artística envolvidas. Com isso, o evento promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, se consolidou como a maior prévia carnavalesca gratuita de Natal.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, comemorou a realização de mais uma edição da festa. “Estamos aqui pelo terceiro ano seguido realizando o Parada na Ladeira, movimentando o bairro, fortalecendo o comércio e percorrendo várias ruas históricas com o bloco de rua. É um momento de festa, em que abrimos as prévias carnavalescas de Natal”, falou.

A quantidade recorde de público gera uma boa expectativa quanto a parte solidária, pois 50% do lucro arrecadado com a venda de bebidas no espaço do Parada na Ladeira será revertido em cestas básicas doadas ao Sesc Mesa Brasil. Outro

destaque deste ano foi a certificação como evento sustentável Carbono Neutro e a reciclagem das lonas impressas.

O evento contou com bloco de carnaval de rua em frente ao Sesc Cidade Alta, que percorreu um trajeto de cerca de 1 km, com Frevo do Xico, Escola de Samba Balanço do Morro e um grande encontro de bonecos gigantes. O cortejo finalizou ao chegar próximo ao Sesc Rio Branco, onde aconteceram os shows da Orquestra do Papão e de Saulo Fernandes no palco principal.

Paradinha Kids

Outra novidade desta edição, é a realização do Paradinha Kids no Sesc Zona Norte, uma opção de festividade para toda a família, oferecendo atrações lúdicas, musicais e de recreação. A programação acontece no próximo domingo, 25, a partir das 9h, com personagens da Cia Era Uma Vez e seguirá com outras atrações como Orquestra do Papão e Brincantus. Haverá recreação para as crianças das 10h às 13h, e, além disso, das 12h30 às 15h, a banda Pagode do Coxa sobe ao palco para animar o público. Durante todo o dia, a lanchonete da unidade estará em funcionamento.

O acesso será mediante o abadá que foram trocados por alimentos também revertidos ao Sesc Mesa Brasil, tanto para as crianças como adultos e que esgotaram em poucas horas após o lançamento.

[Confira o conteúdo original aqui!](#)

Sesc Parada na Ladeira reúne mais de 30 mil pessoas no Centro de Natal

Link	https://portalhd.com.br/sesc-parada-na-ladeira-reune-mais-de-30-mil-pessoas-no-centro-de-natal/
Data da publicação	26/01/2026
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira reúne mais de 30 mil pessoas no Centro de Natal



A terceira edição do Sesc Parada na Ladeira foi sucesso de público, alcançando um recorde superior a mais de 30 mil foliões reunidos no Centro de Natal, animados pelo cantor baiano Saulo Fernandes e diversos grupos locais, totalizando

mais de 150 pessoas da classe artística envolvidas. Com isso, o evento promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, se consolidou como a maior prévia carnavalesca gratuita de Natal.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, comemorou a realização de mais uma edição da festa. “Estamos aqui pelo terceiro ano seguido realizando o Parada na Ladeira, movimentando o bairro, fortalecendo o comércio e percorrendo várias ruas históricas com o bloco de rua. É um momento de festa, em que abrimos as prévias carnavalescas de Natal”, falou.

A quantidade recorde de público gera uma boa expectativa quanto a parte solidária, pois 50% do lucro arrecadado com a venda de bebidas no espaço do Parada na Ladeira será revertido em cestas básicas doadas ao Sesc Mesa Brasil. Outro destaque deste ano foi a certificação como evento sustentável Carbono Neutro e a reciclagem das lonas impressas.

O evento contou com bloco de carnaval de rua em frente ao Sesc Cidade Alta, que percorreu um trajeto de cerca de 1 km, com Frevo do Xico, Escola de Samba Balanço do Morro e um grande encontro de bonecos gigantes. O cortejo finalizou ao chegar próximo ao Sesc Rio Branco, onde aconteceram os shows da Orquestra do Papão e de Saulo Fernandes no palco principal.

Paradinha Kids

Outra novidade desta edição, é a realização do Paradinha Kids no Sesc Zona Norte, uma opção de festividade para toda a família, oferecendo atrações lúdicas, musicais e de recreação. A programação acontece no próximo domingo, 25, a partir das

9h, com personagens da Cia Era Uma Vez e seguirá com outras atrações como Orquestra do Papão e Brincantus. Haverá recreação para as crianças das 10h às 13h, e, além disso, das 12h30 às 15h, a banda Pagode do Coxa sobe ao palco para animar o público. Durante todo o dia, a lanchonete da unidade estará em funcionamento.

O acesso será mediante o abadá que foram trocados por alimentos também revertidos ao Sesc Mesa Brasil, tanto para as crianças como adultos e que esgotaram em poucas horas após o lançamento.

Dívida Pública sobe 18% em 2025 e supera R\$ 8,6 tri

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/divida-publica-sobe-18-em-2025-e-supera-r-86-tri
Data da publicação	28/01/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dívida Pública sobe 18% em 2025 e supera R\$ 8,6 tri

Reconhecimento de R\$ 879,9 bilhões em juros puxou alta

Wellton Máximo – Repórter da Agência Brasil

O forte volume de juros, somado às emissões de títulos públicos, fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em 2025. Segundo números divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Tesouro Nacional, a DPF encerrou o ano passado em R\$ 8,635 trilhões, alta de 18% em relação aos R\$ 7,316 trilhões registrados no fim de 2024.

A maior parte da alta do endividamento federal justifica-se pela incorporação de juros, que somaram R\$ 879,9 bilhões no ano passado. O restante da alta vem do fato de que, em 2025, o Tesouro emitiu R\$ 439,06 bilhões a mais do que resgatou.

Apenas em dezembro, a DPF subiu 1,82%. Apesar da alta, a [dívida encerrou 2025 dentro dos limites previstos](#) no Plano Anual de Financiamento (PAF) do ano passado, que estabelecia que o indicador deveria chegar ao fim do ano passado entre R\$ 8,5 trilhões e R\$ 8,8 trilhões. No entanto, o PAF foi revisado em setembro do ano passado. O documento original estabelecia que a dívida pública poderia encerrar 2025 em até R\$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) avançou 19,26% no ano passado, saindo de R\$ 6,967 trilhões no fim de 2024 para R\$ 8,309 trilhões no fim de 2025. Apenas em dezembro, a alta ficou em 1,76%. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 60,82 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis vinculados à Taxa Selic. A essa emissão líquida, somou-se a apropriação de R\$ 82,82 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 15% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 65,37 bilhões em títulos da DPMFi. Com o baixo volume de vencimentos de títulos prefixados em dezembro, os resgates foram menores e somaram R\$ 4,55 bilhões.

Beneficiada pela queda do dólar no ano passado, a Dívida Pública Federal externa (DPFe) recuou 6,62% em 2025, passando de R\$ 349,19 bilhões no fim de 2024 para R\$ 326,07 bilhões no fim de 2025. Em dezembro, no entanto, o indicador subiu 3,53%. O principal fator foi a alta de 3,16% do dólar no mês passado, em meio a tensões provocadas pelo governo de Donald Trump, e o aumento nas remessas de divisas para o exterior antes da reforma do Imposto de Renda entrar em vigor.

Colchão

Após dois meses de alta, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) caiu em dezembro. Essa reserva

passou de R\$ 1,213 trilhão em novembro para R\$ 1,187 trilhão no mês passado. O principal motivo, segundo o Tesouro Nacional, foi a baixa emissão líquida (emissões menos resgates) no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 7,33 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,507 trilhão em títulos federais.

Composição

Com a forte emissão de títulos corrigidos pela Selic, a composição da DPF variou da seguinte forma de novembro para dezembro:

- Títulos vinculados a Selic: 48,14% para 48,25%;
- Títulos corrigidos pela inflação: 26,1% para 25,93%;
- Títulos prefixados: 22,07% para 22,05%;
- Títulos vinculados ao câmbio: 3,7% para 3,76%.

O PAF prevê que os títulos encerrarão o ano nos seguintes intervalos

- Títulos vinculados a Selic: 48% a 52%;
- Títulos corrigidos pela inflação: 24% a 28%;
- Títulos prefixados: 19% a 23%;
- Títulos vinculados ao câmbio: 3% a 7%.

Normalmente, os papéis prefixados (com taxas definidas no momento da emissão) indicam mais previsibilidade para a dívida pública, porque as taxas são definidas com antecedência. No entanto, em momentos de instabilidade no mercado financeiro, as emissões caem porque os investidores

pedem juros muito altos, que comprometeria a administração da dívida do governo.

Em relação aos papéis vinculados à Selic (juros básicos da economia), esses títulos estão atraindo o interesse dos compradores por causa das recentes altas promovidas pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom). A dívida cambial é composta por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa.

Prazo

O prazo médio da DPF oscilou de 4,08 anos em novembro para 4 anos em dezembro. O Tesouro só fornece a estimativa em anos, não em meses. Esse é o intervalo médio em que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública. Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

Detentores

A composição dos detentores da Dívida Pública Federal interna ficou a seguinte:

- Instituições financeiras: 32,88% do estoque;
- Fundos de pensão: 22,76%;
- Fundos de investimentos: 20,79%;
- Não-residentes (estrangeiros): 10,35%
- Demais grupos: 13,22%.

Apesar da maior tensão no mercado financeiro em dezembro, a participação dos não residentes (estrangeiros) subiu em relação a novembro, quando estava em 10,05%. Em novembro de 2024,

o percentual estava em 11,2% e tinha atingido o maior nível desde 2018.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência).

Dívida pública federal salta 18% em 2025, pode crescer mais 19% em 2026 e passar de R\$ 10 tri

Link	https://veja.abril.com.br/economia/divida-publica-federal-salta-18-em-2025-pode-crescer-mais-19-em-2026-e-passar-de-r-10-tri/
Data da publicação	28/01/2026
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dívida pública federal salta 18% em 2025, pode crescer mais 19% em 2026 e passar de R\$ 10 tri

Pagando atualmente juros médios de 14,4% por seus títulos, Tesouro Nacional chegou ao fim de dezembro com uma dívida total de R\$ 8,6 trilhões



Abono salarial começa a ser pago nesta segunda-feira, 17 (Marcello Casal Jr/Agência Brasil/VEJA.com)

Ler Resumo

Todos pagam a conta pelos juros altos – incluindo o próprio governo. As altas taxas de juros, ao lado do déficit nas contas federais, foram a principal razão para que a dívida pública aumentasse 18% em 2025, de acordo com os dados do Relatório Mensal da Dívida referentes a dezembro e divulgados nesta quarta-feira, 28, pelo Tesouro Nacional. E a projeção do Tesouro para 2026, divulgada junto aos dados do fechamento do ano, é de que ela deve crescer quase 20% neste ano, passando da marca dos 10 trilhões de reais.

A Dívida Pública Federal (DPF) encerrou dezembro somando um total de 8,635 trilhões de reais, ou aumento de mais de 1 trilhão de reais na comparação com o fechamento de 2024, quando chegou a dezembro aos 7,316 trilhões. No planejamento do Tesouro para 2026, a estimativa é que ela continue crescendo e encerre o ano entre 9,7 trilhões e 10,3 trilhões de reais. Se confirmada a banda superior, o crescimento terá sido de 19,3%

O crescimento no estoque da dívida em 2025 foi puxado principalmente pelo avanço da dívida interna, que representa quase a totalidade dos débitos do país. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) chegou a 8,309 trilhões de reais em dezembro, um aumento de 19% na comparação com um ano antes, quando estava em 6,966 trilhões de reais. Ela representa 96% do total do endividamento federal.

Siga

A dívida externa, por sua vez, encolheu 6%. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) saiu de 349 bilhões de reais ao fim de 2024 para 326,07 bilhões de reais no encerramento de 2025.

O custo da dívida, ou seja, a taxa de juros média que o governo paga por ela, teve um aumento expressivo neste intervalo, passando de uma média de 12,9% em dezembro de 2024 para 14,4% na última leitura.

A dívida pública, como a dívida de qualquer pessoa, é um resultado do quanto o governo toma emprestado para pagar suas contas acrescido da conta que paga que juros, o que significa que, quanto maior a taxa de juros, mais rápido ela irá crescer, mesmo que nenhum crédito novo seja tomado.

Além disso, a cada vez que o governo encerra o ano com um déficit primário, ou seja, tendo gastado mais do que arrecada, ele precisa ir ao mercado, emitindo mais dívida, para tomar emprestado o dinheiro que faltou, e a dívida também aumenta. E essas contas estão no vermelho há praticamente dez anos.

Dívida federal será de até R\$ 10,3 trilhões em 2026, diz Tesouro

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/divida-federal-sera-de-ate-r-103-trilhoes-em-2026-diz-tesouro/
Data da publicação	28/01/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dívida federal será de até R\$ 10,3 trilhões em 2026, diz Tesouro

Relatório "Plano Anual de Financiamento" mostra que o endividamento atingiu R\$ 8,635 trilhões em 2025



Tesouro Nacional divulgou o relatório "Plano Anual de Financiamento" nesta 4ª feira (28.jan)

[Hamilton Ferrari](#)[Simone Kafrun](#) de Brasília 28.jan.2026 (quarta-feira) - 15h37

O estoque da DPF (Dívida Pública Federal) aumentará de R\$ 8,635 trilhões em 2025 para até R\$ 10,3 trilhões em 2026, segundo projeções do Tesouro Nacional. Eis a íntegra da [apresentação](#) (PDF – 2 MB) e do [relatório](#) (PDF – 556 kB).

Play Video

O relatório “PAF (*Plano Anual de Financiamento*)” mostrou que os limites para 2026 variam de R\$ 9,7 trilhões até R\$ 10,3 trilhões. O prazo médio seria de 4,2 anos.

O governo pode atualizar as estimativas do PAF de 2026 de acordo com o cenário econômico. Em janeiro de 2025, por exemplo, o Tesouro [estimou](#) o estoque da DPF em até R\$ 8,5 trilhões. O volume ficou acima do esperado no início do ano passado. Em setembro, o governo federal [aumentou](#) para até R\$ 8,8 trilhões a estimativa para a dívida.

Em 2025, o estoque da dívida aumentou R\$ 1,319 trilhão.

Na prática, o Tesouro reconhece que o estoque da dívida vai aumentar em, pelo menos, R\$ 1,065 trilhão em 2026, podendo ser uma alta de R\$ 1,665 trilhão. Os limites são baseados no cenário econômico e na necessidade de financiamento do governo federal.

publicidade

O PAF disse que a necessidade líquida de financiamento é de R\$ 1,678 trilhões em 2026, valor decorrente da dívida interna em poder do mercado, que totalizam R\$ 1,538 trilhão.

“*O intervalo projetado para o estoque da DPF ao final de 2026 leva em conta a apropriação dos juros, as expectativas para os indexadores e o planejamento de emissão e resgates*”, disse o relatório.

Segundo o Tesouro Nacional, o prazo médio da dívida tende a ser mantido estável, *“desenhados para lidar de forma adequada com os vencimentos previstos para os próximos anos e, ao mesmo tempo, favorecer a boa dinâmica do mercado de títulos públicos”*.

publicidade

O PAF 2026 disse que o cenário externo é desafiador, com ambiente global de comércio mais restritivo, incerteza na trajetória das principais moedas e altas taxas de juros.

O Tesouro afirmou ainda que o cenário nacional reflete tanto *“otimismo quanto desafios”* referentes à sustentabilidade fiscal e ao controle da trajetória da dívida pública.

“A evolução da percepção fiscal é um fator decisivo para os desdobramentos dos cenários para a execução deste PAF”, disse. *“Em 2026, ano marcado pelo ciclo eleitoral, a gestão da dívida parte de uma posição robusta, com elevada capacidade de enfrentar eventuais episódios de volatilidade”*, completou.

Reconhecimento

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-29-01.pdf
Data da publicação	29/01/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Reconhecimento

O Senac RN foi reconhecido internacionalmente como parceiro "Premier" pela Cisco Networking Academy, pelo terceiro ano consecutivo. A certificação é concedida a apenas 15% dos principais parceiros do programa Cisco em todo o mundo, levando em consideração a quantidade de academias, instrutores certificados e cursos ministrados de cada instituição dentro da plataforma Cisco NetAcad.

*** A Cisco Networking Academy está presente em 190 países e já impactou mais de 20 milhões de alunos ao redor do mundo. Considerada uma das principais iniciativas de responsabilidade social da Cisco, a NetAcad busca desenvolver habilidades de TI altamente valorizadas pelo mercado, abrindo portas para oportunidades de emprego e transformação de vida.

CAPAS DOS JORNais

NO PANAMÁ, PRESIDENTE DA FIERN DESTACA POTENCIAIS DO RN • PÁGINA 7

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALÉMIO AIRES - 1921 - 2006

Ano 75 • Número 214 • Quinta-feira, 29 de junho de 2017

PF estima prejuízo de R\$ 13,3 milhões em cinco cidades por suspeita de fraudes

MEDERI A decisão do TRF-5 que embasou a Operação Mederi fixou em R\$ 13.339.021,31 o prejuízo mínimo estimado em contratos de fornecimento de medicamentos firmados entre 2014 e 2015 por cinco prefeituras do RN. O valor, apontado pela Polícia Federal e pela CGU, serviu, inclusive, para bloquear e sequestrar bens e ativos financeiros de investigados, de forma cautelar. Mossoró concentrou 71,8% dos pagamentos (R\$ 9,58 milhões). O tribunal determinou ainda medidas restritivas, incluindo tornezeira para sete investigados. • PÁGINA 14 •

Lula é reprovado por 57% dos brasileiros em ano eleitoral

Levantamento do PoderData, realizado de 24 a 26 de janeiro de 2017, indica que 57% desaprovam o desempenho do governo de Lula e 24% aprovam; na avaliação de governos, 53% desaprovam e 41% aprovam. • PÁGINA 5 •

Banco Central mantém Selic em 15% ao ano pela quinta vez seguida

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o BC não moveu nos juros. Por unanimidade, o Conselho Diretor, nesta quarta (28), a Tasa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao anual. • PÁGINA 7 •



HISTÓRICO Natal comemorou nesta quarta (28) os 80 anos da Conferência do Potengi, reenbrando um dos momentos mais significativos da história do Brasil na Segunda Guerra: o encontro histórico entre os então presidentes Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt, em 1943. • PÁGINA 9 •



KAIJONY VENÂNCIO VIVE PROJEÇÃO INÉDITA APÓS 'O AGENTE SECRETO'

• PÁGINA 10 •

Terraplanagem avança



PRAIA As obras do Costeira Parque, na Via Costeira, estão em fase avançada de terraplanagem. Segundo o Governo do Estado, o novo parque urbano de Natal deve ser concluído até dezembro. • PÁGINA 2 •

Websérie Bora Veranear mergulha na cultura natalense

O 4º episódio da Bora Veranear 2017 vai ao ar neste sábado (29), às 17h, no pacífico Natal, para mostrar por que a capital é considerada como "a noite do sol", entre cultura, gastronomia e praiazena. • PÁGINA 8 •

ABC, América e Laguna conhecem os adversários na Copa do Brasil

Único a decidir a vaga em Natal, o América encara o Colonia Serrinha-RR. O ABC enfrentará Macaíba ou Buró-RR, enquanto o Manguá-PE será o rival do Laguna, que, se passar, pegará o Fortaleza. • PÁGINA 6 •

ESPORTES DE PRIMEIRA
Novo calendário da CBF atinge em cheio os clubes da elite nacional. • PÁGINA 11 •

AMÉRICA
Renan Bragaça aposta na força do time Alvirrubro para avançar. • PÁGINA 16 •

RN é o estado do Nordeste com mais cidades em emergência

Dados da Defesa Civil estadual, com base nos dados da ANA, indicam que 121 cidades do RN (9,4% do total) estão em alerta grave ou extrema e 126 têm emergência redeclarada pelo Governo Federal. O Estado lidera o Nordeste e é o 2º do país em desastres. • PÁGINA 9 •

HEY LOPES
Denúncias de corrupção são fato novo na política do RN. • PÁGINA 11 •

CENA URBANA
O maior perigo em eleição proporcional é a nomineação para eleger ou deseleger. • PÁGINA 3 •

NOTAS & COMENTÁRIOS
De franco atirador para Governo do RN, Alcino passa a atuar na defensiva. • PÁGINA 2 •

ALEX MEDEIROS
Caso do Master já é considerado o maior da história da nossa República. • PÁGINA 5 •

Sua opinião é importante 12 | Acesse: www.tribunadonorte.com.br | Inscreva-se: posta@tribunadonorte.com.br |  TRIBUNA DO NORTE |  JORNAL FOLHA DE S. PAULO |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL |  JORNAL DO BRASIL | JORNAL DO BRASIL | <

ENTREVISTA. Produção cultural precisa unir propósito, público e mercado, diz Amaury Júnior nos 15 anos da Idearte Produções [PÁG. 13](#)

www.agorarn.com.br



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2026 | EDIÇÃO N° 2.295 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alex.viana@agorarn.com.br

'Securitas' [PÁG. 11](#)

Prefeito de Ielmo Marinho é preso após tentar ocultar dinheiro e celular

Fernando de Canto de Mocá seria líder de organização criminosa suspeita de intimidação de adversários políticos.

Música [PÁG. 16](#)



Peux lança single *Prova Carnaval* em parceria com Carol Porto e inicia nova fase do álbum *Efeito Colateral*

Editorial [PÁG. 3](#)

Investigação abala a aura de invencibilidade de Alysson

Diógenes Dantas [PÁG. 2](#)

Operação da PF contra Alysson influencia mandato-tampão

Saulo Spinelly [PÁG. 2](#)

STF em crise: a urgência de um código de conduta

Em 2025 [PÁG. 7](#)

Setor de energias renováveis investiu R\$ 5,5 bi em novos projetos no Estado

Estado alcançou 12,4 giga-watts (GW) de potência instalada, com forte predominância das fontes eólica e solar fotovoltaica.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | **16** ESPECIAL MÍDIA

Política [PÁG. 4](#)

Allyson reage sobre suposta propina: "Nunca recebi qualquer tipo de vantagem"

Prefeito afirma que "Justiça comprovará" que ele não tem envolvimento com ilícito

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União), negou nesta quinta-feira 28 que tenha recebido propina de empresários, um dia depois de a Polícia Federal (PF)

e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagrarem a Operação Mederi, em que o gestor é apontado como possível integrante de um esquema de desvio de recursos da saú-

de. "Eu nunca recebi, pedi qualquer tipo de vantagem, qualquer tipo de valor. Nunca fiz qualquer tipo de diálogo com essas pessoas envolvendo esse tipo de recurso", afirmou.

Finanças [PÁG. 3](#)

Despesa com pessoal cai 10 pontos percentuais no Governo Fátima

Dados reunidos pela Secretaria de Tesouro Nacional (STN) apontam que o Poder Executivo do Estado compromete 66,44% de sua receita com gasto de pessoal no fim de 2018, no encerramento da gestão do ex-governador Robinson Faria. Já em agosto de 2025 – últimos dados disponíveis, a taxa caiu para 55,73%. No total, uma redução de 10,71 pontos percentuais.



Operação Verão reforça segurança com investimento em tecnologia

Ação integrada mobiliza forças de segurança em terra, ar e mar para proteger potiguares e turistas durante período de alta estação [PÁG. 8 e 9](#)

Esporte [PÁG. 15](#)

ABC, América e Laguna conhecem adversários na Copa do Brasil 2026

ABC e América entram na 2ª fase. Laguna já joga na 1ª fase. Apenas clube alvirrubro fará jogo em casa.

Meio ambiente [PÁG. 14](#)

RN tem 172 espécies de animais ameaçadas de extinção, aponta Idema

Lista passa a ser obrigatoriamente considerada nos processos de licenciamento ambiental.



Operação Mederi [PÁG. 6](#)

Dismed afirma que dinheiro em caixa de isopor tem origem lícita

Defesa diz que valores apreendidos pela PF "são plenamente cumpríveis com o ramo farmacêutico".



OPERAÇÃO DA PF EM MOSSORÓ

OPOSIÇÃO QUER AFASTAMENTO DE ALLYSON DA PREFEITURA: "NÃO HÁ CONDIÇÕES MORAIS DE CONTINUAR NO CARGO"

REAÇÃO

**POPULAÇÃO DE MOSSORÓ
APOIA OPERAÇÃO DA PF:
"ISSO É APENAS O COMEÇO"**



DESEQUILÍBRIOS



**IDEMA LISTA 172 ESPÉCIES
AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO
NO RIO GRANDE DO NORTE**

Beleza quase roubada: Cobiçada por Trump, Groenlândia é um destino turístico com natureza deslumbrante SEGUNDO CADerno



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — *Roberto Marinho* (1904-2003)



7 800837 860086

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2026 ANO C - N° 31.778 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ: R\$ 2,00

PATAMAR COM PRAZO

BC mantém juros em 15%, mas indica redução em março

Com inflação no teto da meta, Copom sinaliza queda da Selic, mas vê cautela com 'tensão geopolítica'. Nos EUA, Fed freia ciclo de cortes

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, como esperado, manter o teto de juros em 15%, mas sinalizou que um ciclo de queda da Selic pode começar em sua próxima reunião, em março. O principal motivo para propiciar a redução é a menor pressão da inflação, que está exata-

mente no teto da meta (4,5%) no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA-15. Se o corte for confirmado, seria a primeira redução da Selic desde maio de 2024. O comunicado do Banco Central fala em "cautela" e "serenidade" quanto ao "ritmo e magnitude" do eventual ciclo de redução. E

cita a preocupação com o cenário externo de tensão geopolítica. Nos Estados Unidos, o Fed interrompeu o ciclo de queda, mantendo os juros no intervalo entre 3,5% e 3,75%. Dos 12 diretores, dois alinhados ao presidente Donald Trump votaram por nova redução, mas acabaram vencidos. PÁGINA 13

EDITORIAL

TROCA DE CÚPULA NO IBGE TRAZ RISCO DE MANIPULAÇÃO PÁGINA 2

MIRIAM LEITÃO

Remédio em excesso pode ser prejudicial PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Proximidade do entorno de Lula com o Master é perigosa PÁGINA 2

REGULAMENTAÇÃO

Anvisa muda regras de uso e cultivo de cannabis medicinal

A permissão a empresas para o cultivo de Cannabis sativa para fins medicinais e a autorização do consumo do produto por via bucal, dermatológica e sublingual estão entre as novas normas estabelecidas pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). PÁGINA 21

Trump amplia pressão contra Irã sobre acordo nuclear: 'tempo está esgotando'

Presidente dos EUA reiterou ameaça de atacar o país, apesar de aliados árabes resistirem a apoiar ação militar. Irã rechaça pressão, mas se diz aberto a diálogo. PÁGINA 18

Polícia de imigração já deteve 4 mil crianças e adolescentes nos EUA

Número refere-se às ocorrências com meses de janeiro a outubro de 2025 e mostra novo *modus operandi* do ICE, responsável por mais da metade das detenções. PÁGINA 20

QUEM VAI ASSUMIR?

A intrincada linha sucessória estadual com viagens e afastamentos

O governador viajou; o vice eleito foi para o TCE; o presidente da Alerj está afastado, e o do TJ também deve viajar. Assim, Rio improvisa linha sucessória para Executivo não ficar acéfalo. PÁGINA 24

BRASILEIRÃO

Imponente em casa, Flu estreia com vitória

No retorno de Zubeldia, tricolor bateu o Grêmio por 2 a 1 no Maracanã e completou 13 vitórias seguidas como mandante. PÁGINA 29



Cria retorna ao Ninho

Lucas Paquetá é comprado pelo Flamengo por € 42 milhões, na maior transação do futebol brasileiro: "Estou voltando para casa". PÁGINA 30

CARLOS EDUARDO MANSUR

Talento e versatilidade vão facilitar encaixe no time PÁGINA 30

SEGUNDO CADerno

Diretor compara campanha do Oscar a 'tempestade'

Com seu filme indicado quatro vezes ao Oscar, Kleber Mendonça Filho diz que nunca viajou tanto, mas sonha com alívio em abril, quando pensará em seu novo filme, ambientado nos anos 30 no Recife.

Trio do PSD consolida segunda candidatura de oposição ao Planalto

Flávio Caiado ao PSD, em aliança com Eduardo Leite e Ratinho Jr., expõe isolamento partidário de Flávio Bolsonaro. Sigla de Kassab quer definir nome até abril e mira novos apoios para tentar furar polarização entre Lula e o bolsonarismo. PÁGINA 14

Após nova mudança de cenário, Tarcísio faz visita a Bolsonaro

Governador de SP ainda tem preferência de boa parte do mercado financeiro e do agro, mas fidelidade ao ex-presidente e, agora, postulação do PSD o afastam da corrida. PÁGINAS

JULIA DUAJIBI

Caiado no PSD abre caminho para Ratinho Jr. PÁGINA 3

MALU GASPAR

Tentáculos de Vorcaro chegavam a todos os nichos de Brasília PÁGINA 3

Sob desgaste, STF avalia 'fatiar' caso Master para envio à primeira instância

Ganha força no tribunal a possibilidade de manter na Corte apenas o que envolver pessoas com fôrro privilegiado e enviar ao primeiro grau o restante da apuração. Ligação de Toffoli com investigados abriu crise. PÁGINA 14

PF vai investigar compra de publicações com ataques ao BC nas redes sociais

Com autorização do relator do caso no STF, Dias Toffoli, a PF abriu inquérito para apurar as ofertas de dinheiro a influenciadores digitais para criticar o Banco Central e defender o Master nas redes. PÁGINA 14

BRB parcelou R\$ 6,7 bi que podia receber de uma vez do Master

Banco de Brasília aceitou parcelar resarcimento de transação investigada por fraude para melhorar liquidez do banco de Vorcaro, suspeita MP. PÁGINAS

GUGA CHACRA

Toda vítima de guerra é lamentável, não importa o algoz. PÁGINA 19

PÉ-SUJO & PÉ-LIMPO / THALES MACHADO

Hábito de beber na calçada é patrimônio do Rio PÁGINA 25

CORA RÓNAI

Animais, como Orelha, não sabem que existem monstros SEGUNDO CADerno

Entreouvido Lula de Panamá

Offair



— Estamos voltando!

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)

Quinta-feira 29 de JANEIRO de 2026 R\$ 7,90 Ano 147 Nº 4836
estadão.com.br

E&N Política monetária B1

Copom mantém juros, mas diz que pode fazer corte em março

Comitê citou 'contexto geopolítico' ao manter a Selic em 15%

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa básica de juros em 15% e citou o impacto do "contexto geopolítico" na inflação, mas indicou que deve iniciar cortes em março. "O comitê antevê, em se confirmar o cenário esperado, ini-

Alvaro Gribel B2
Calma em meio à tempestade

ciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação

à meta", afirmou o BC. A decisão do Copom foi unânime. Além das questões externas, o BC informou que acompanha os "desenvolvimentos da política fiscal doméstica" sobre a inflação e citou a resiliência da atividade econômica. O Copom também considerou "pressões do mercado de trabalho".

Seu dinheiro B2
Renda fixa lidera, mas cenário pede diversificação
Estados Unidos B4
Fed mantém juro, apesar das pressões de Trump
Déficit em alta B5
Dívida pública federal cresceu 18% em 2025

Eleições 2026

Com Caiado, PSD se firma como polo de oposição alternativa ao bolsonarismo

Filiação de governador reforça estratégia do presidente do partido, Gilberto Kassab, de liderar projeto de centro-direita descolado do bolsonarismo contra o PT de Lula. A7

"Vamos esperar Kassab dar fumacinha branca para definir candidato do PSD"

Ronaldo Caiado, governador de Goiás

Coluna do Estadão A2
PSD deve liberar diretórios estaduais para apoiar Lula

Estadão Analisa A10
Flávio comprime espaço do centro
Silvio Cascione

Cenário da eleição se mantém polarizado, com espaço exíguo a candidatos distantes dos polos de Lula e de Flávio Bolsonaro.

Campeonato Brasileiro A22

São Paulo, de virada, bate o Flamengo: 2 a 1

Luciano (foto) marcou o gol de empate. Na primeira rodada, Palmeiras empata, Corinthians e Santos perderam.



Kassab faz selfie com os três presidenciáveis do PSD: os governadores Eduardo Leite, Caiado e Ratinho Jr.



Pesquisa A17
20% dos moradores de capitais têm menos de 6 horas de sono

Futebol feminino A23
Corinthians vence e fará final do Mundial com o Arsenal

C2 Cinema C1
'A Voz de Hind Rajab' aborda Gaza a partir de episódio real

Cercos aos aiatolás A14

Trump diz que 'tempo está se esgotando' para o Irã fazer acordo

Ameaça foi feita no momento em que porta-aviões, navios, bombardeiros e caças se posicionam no Golfo Pérsico.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Min. 27° Máx.
ISBN - 1516-293-1
9 788516 293010

ISSN - 1516-293-1
9 788516 293010

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA TRADIÇÃO
BOA VISTA ESTATES
JHSF
VEJA NA PÁG. A5.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.365

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2026

R\$ 7,90

Anvisa amplia uso da Cannabis e libera cultivo para uso medicinal

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou a permissão de cultivo de maconha para produção de medicamentos e pesquisas e liberou a venda do canabidiol em farmácias de manipulação.

O órgão estabeleceu regras para o plantio, que também poderá ser feito em pequena escala por associações de pacientes. Por fim, autorizou novas formas de uso de produtos derivados da Cannabis, como dermatológica e bucal. Saúde A36



A atriz Rosana Stavis é uma das Medeas de Gabriel Villela

ilustrada

De volta aos palcos, tragédia 'Medea' reflete mundo atual B6

entrevista

GILBERTO KASSAB
presidente do PSD

Não tem sentido criticar a gestão Lula

O político diz que o PSD não usará a candidatura presidencial para atacar o governo Lula (PT). Nome do partido sairá do trio Eduardo Leite (RS), Ratinho Jr. (PR) e o recém-chegado Ronaldo Caiado (GO). A6

turismo

Veja roteiro do Carnaval de rua pelo país e hotéis para sossegar B10

esporte

Corinthians e Arsenal vão decidir mundial feminino A38

BC mantém Selic em 15% pela quinta vez seguida e indica corte em março

Copom fala em 'iniciar flexibilização'; nos EUA, Fed interrompe redução

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve ontem a taxa básica de juros em 15% ao ano pela quinta vez consecutiva, como esperado pelo mercado. Além disso, indicou um início de queda da Selic na próxima reunião, em março, sem sinalizar a intensidade.

Em comunicado, o colegiado disse que "o compromisso com a meta [da inflação] impõe serenidade quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo". A decisão foi unânime, mas com quórum reduzido a sete votos, pois o governo Lula (PT) não indicou substitutos de dois diretores.

Nos Estados Unidos, apesar da pressão do presidente Donald Trump, o Fed interrompeu o ciclo de cortes e manteve os juros entre 3,5% e 3,75% anuais. Para o banco central americano, o ambiente externo se mantém incerto em razão da política econômica dos EUA. Economia A13

Toffoli autoriza, e PF vai investigar atuação de influenciadores contra BC

O ministro Dias Toffoli, do STF, autorizou a abertura de inquérito para apurar rede de influenciadores que teria sido usada por Daniel Vorcrut, dono do Master, para atacar o BC. A PF identificou cerca de 40 perfis que teriam sido contratados pelo banqueiro. A defesa nega. A18

Governo sabia de consultoria de Lewandowski ao Master, diz Gleisi

Governo Trump se contradiz sobre morte de americano

Relatório preliminar sobre a morte do enfermeiro Alex Pretti em Minneapolis, no sábado, por agentes de imigração, não cita uso de arma pela vítima. Kristi Noem, secretária de Segurança Interna, havia afirmado que Pretti abordou os agentes armado. Mundo A28

Com menor imigração, cai o crescimento da população nos EUA A28

Síndico é preso suspeito de matar corretora em GO

O síndico do prédio onde a corretora de imóveis Daiane dos Santos morava, em Caldas Novas (GO), e o filho dele foram presos suspeitos de tê-la assassinado. A vítima havia desaparecido em 17 de dezembro. A32



Ratinho Jr. (PR) faz selfie com Eduardo Leite (PSD), Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (GO), em evento em SP Eduardo Knapp/Folhapress

Incêndios avançam na Patagônia, e Milei usa imagem de IA A35

saúde

ESTUDO LIGA MENOPAUSA A DISTÚRBIOS DO SONO

Pesquisa do Reino Unido também associa fase a redução de estrutura cerebral A37

Drauzio Varella

Desdenhar do SUS é pura 'víra-lattice' brasileira B8

EDITORIAIS A2

Caso Master exige melhora de normas republicanas sobre condutas de autoridades.

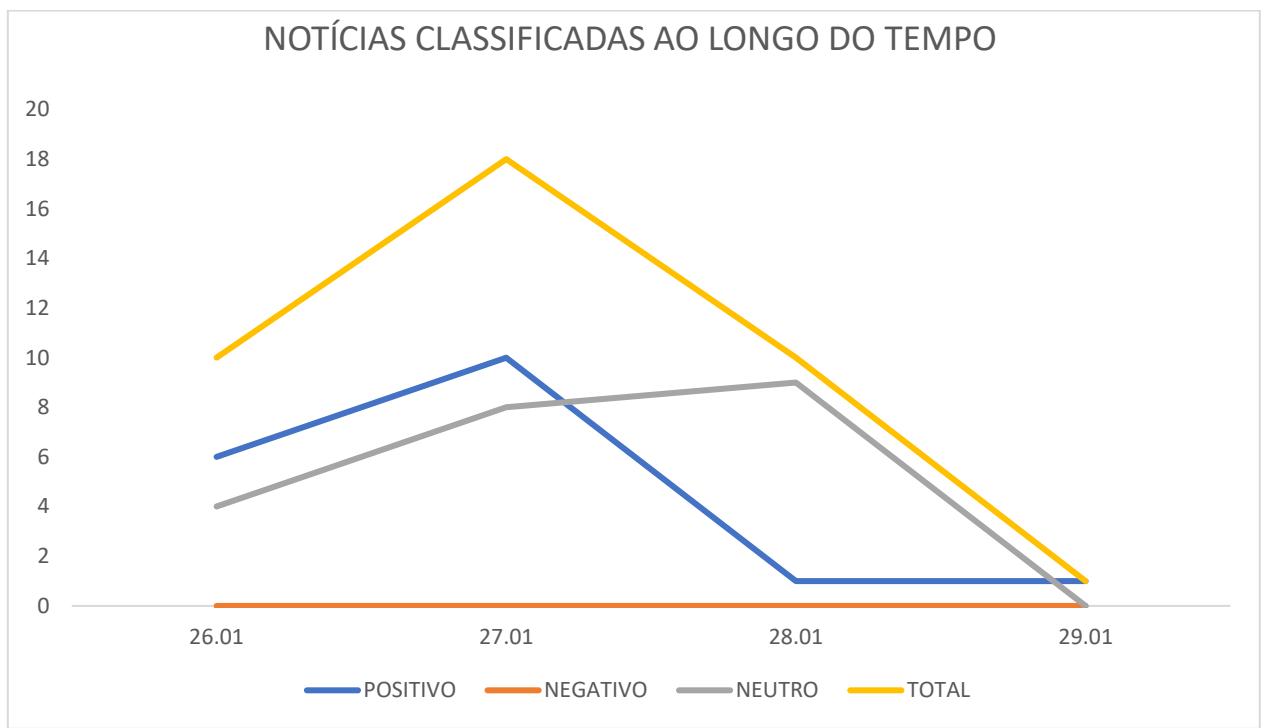
Sérgio Rodrigues

Bordão 'Yankees, go home!' ganha fôlego com Trump A32

Cannabis medicinal brasileira desde a raiz. Acerca de decisões corretas tomadas pela Anvisa.



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

